

Programa paralelo

■ Dona Ruth faz agenda longe do presidente

NOVA IORQUE — Enquanto Fernando Henrique Cardoso fazia campanha de relações públicas no primeiro dia de sua viagem aos Estados Unidos, a primeira-dama Ruth Cardoso partiu para uma agenda particular. Em três eventos sem a presença do presidente — uma visita à Biblioteca Pública de Nova Iorque, um almoço na residência da jornalista mais famosa e mais bem paga dos Estados Unidos e uma reunião com as agências da ONU ligadas ao desenvolvimento —, dona Ruth teve contato exclusivíssimo com três das verdadeiras instituições da cidade.

Ruth Cardoso visitou partes da biblioteca às quais nunca teve acesso em sua vida acadêmica. Recebida pelo presidente da instituição, Paul Le Clerc, e algumas das mais antigas integrantes do conselho de patrocinadores — como a viúva de Vincent Astor, a mulher de Oscar de la Renta e a primeira mulher jornalista de televisão nos Estados Unidos, Nancy Dickerson Whitehead —, Ruth Cardoso se aprofundou em um assunto: como um biblioteca com orçamento de US\$ 40 milhões por ano pode

sobreviver do mecenato. “Ela fez todas as perguntas inteligentes que tinham que ser feitas”, disse Whitehead.

Almoço — Depois de trocar um tailleur cor de pêssego por uma saia preta e camisa xadrez, dona Ruth foi a um almoço de mulheres. No apartamento em frente ao Central Park da jornalista Barbara Walters, a primeira-dama almoçou com a mulher de Henry Kissinger, Colette Avidal; a cônsul de Israel no EUA, Ahmet Ertegun; uma decoradora famosa que fez quase todas as casas da família Safra, as mulheres dos editores Randolph Hearst e Henry Grunwald, e a empresária que alguns acreditam ser a mulher mais bem-sucedida em negócios nos EUA, Linda Wachner, dona de fábricas de lingerie e roupas esportes, que quer investir no Brasil.

À tarde, Ruth Cardoso foi às Nações Unidas, onde falou a agências que lidam com desenvolvimento, mulheres e crianças. Falou sobre o Programa Comunidade Solidária e o alcance da pobreza no Brasil. Ouviu várias propostas de apoio para o futuro. À noite, acompanhou o presidente a uma recepção oferecida pela comunidade judaica e ao *Tributo ao Maestro Jobim*, no Avery Fisher Hall do Lincoln Center. (Flavia Sekles)